

Ano XX, nº 157, janeiro de 2012

Folha da Embrapa

Retrospectiva



Capa: Nayara Brito



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Sumário

3 a 5 | Balanço e Perspectivas: confira como foi o ano nas Unidades Centrais e as expectativas para 2012

6 e 7 | Especial: os diretores da Empresa avaliam as conquistas de 2011 e as perspectivas para este ano

8 a 11 | Retrospectiva: as notícias que marcaram o ano

Hora de consolidar conquistas

Resumir os principais fatos do ano que passou e as expectativas para o ano que chega em algumas poucas páginas de jornal é sempre uma tarefa difícil, principalmente numa empresa tão rica e complexa como a Embrapa. No entanto, desse exercício que envolveu a participação de quase todos os jornalistas da Secretaria de Comunicação ficou uma certeza: 2011 foi um ano de grandes avanços para a Empresa e 2012 será um ano de consolidações importantes para todos nós.

Para o diretor-presidente, Pedro Arraes, um dos grandes desafios de 2012 será a consolidação do processo de internacionalização da Embrapa. “Com a aprovação do estatuto da Embrapa Internacional, teremos uma nova dimensão para nosso trabalho”, destaca.

As mudanças no Sistema Embrapa de Gestão (SEG) também prosseguirão em 2012, com a estruturação do processo de Inteligência Estratégica na Empresa e da gestão de portfólios, destaca o diretor-executivo de Pesquisa e Desenvolvimento, Maurício Antônio Lopes.

Para a Transferência de Tecnologia, a perspectiva também é das melhores. “Teremos todo o arcabouço necessário para desenvolver o nosso trabalho”, comemora o diretor-executivo de Transferência de Tecnologia, Waldyr Stumpf Junior.

Na área administrativa, segundo a diretora-executiva de Administração e Finanças, Vania Castiglioni, alguns dos desafios serão a informatização dos processos na Empresa, o nivelamento das ações de gestão ambiental na instituição e a inclusão digital de todos os empregados.

Na Gestão de Pessoas, prosseguirá a implantação do novo modelo de gestão de desempenho individual por resultados, o DIR, que foi testado em seis Unidades em 2011 e será implantado em outras Unidades neste ano.

Como se vê, os desafios são muitos, e muitas mudanças estão por vir, pois isso faz parte do nosso processo de amadurecimento enquanto instituição líder em pesquisa agropecuária tropical no mundo. Nas palavras do diretor-presidente Pedro Arraes, “na verdade, estamos plantando a Empresa para o futuro”. Boa leitura!

Os editores.

Participe do Folha da Embrapa

Pelo Malote

Envie sua sugestão para:
Editor-executivo do Folha da Embrapa.
Secretaria de Comunicação (Secom). Sala
201, Sede da Embrapa

Por e-mail

Escreva para:
folhadaembrapa@embrapa.br



EXPEDIENTE - Folha da Embrapa é uma publicação editada pela Secretaria de Comunicação (Secom) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). **Endereço:** Parque Estação Biológica s/nº Edifício Sede. CEP: 70.770-901 Brasília-DF. **Fones:** (61) 3448-4834 - **Fax:** (61) 3347-4860. **Diretor-Presidente:** Pedro Antonio Arraes Pereira. **Diretores:** Maurício Lopes, Waldyr Stumpf e Vania Castiglioni. **Chefe da Secretaria de Comunicação (Secom):** Rose Lane César. **Coordenadora de Relações Públicas:** Maria da Graça Monteiro. **Coordenadora de Articulação e Estudos de Comunicação:** Heloiza Dias da Silva. **Coordenadora de Gestão da Marca e Publicidade:** Fernanda Muniz Junqueira Ottoni. **Coordenadora de Jornalismo:** Marita Féres Cardillo. **Supervisor de Divulgação Interna:** Fernando Gregio. **Fotolitagem, Impressão e Acabamento:** Embrapa Informação Tecnológica. **Fone:** (61) 3349-6530.

Editora Geral: Rose Lane César Mtb 2978/13/74/DF **Editor-executivo:** Eduardo Pinho Mtb 1073/GO. **E-mail:** eduardo.rodrigues@embrapa.br. **Revisão final:** Fernando Gregio. **Editoração Eletrônica:** André Scofano e Roberta Barbosa.

Jornal impresso em papel feito a partir de madeira certificada e de fontes controladas.

Inovação e parcerias

Ao identificar e organizar a relação da Embrapa com seus parceiros institucionais, a Assessoria de Inovação Tecnológica (AIT) deu um salto no ano de 2011. Consciente de que o relacionamento com um parceiro vai além de uma simples ação, estabeleceu critérios para uma relação complementar, a partir da qual a Empresa deixa de atuar apenas como provedor e passa também a demandante.

Anteriormente, parcerias com as mesmas instituições eram realizadas por meio de diferentes projetos, em diferentes Unidades, com diferentes regras. Agora, a Embrapa, com maior amplitude, pode se relacionar com um parceiro em uma rede estabelecida ou criar, ela própria, uma rede.

“Desse modo” - explica o chefe

da AIT, Filipe Teixeira - “a Embrapa consegue criar parcerias institucionais mais amplas, que nos dão mercado maior, acesso a novas tecnologias e maior facilidade de levá-las ao público”. Ele frisa que hoje nenhuma instituição esgota sua competência em si mesma.

Com esse diferencial de atuação, já foram firmadas parcerias com a Basf, Agrinos, BNDES, Natura, Dupont, FMC, entre outras. Essa visão inovadora possibilitou, ainda, que a Embrapa criasse, no fim de 2011, a primeira rede de instituições com interesse comum sobre o tema Integração Lavoura Pecuária Floresta (iLPF). “A Embrapa chamou parceiros - Bunge, Cocamar, Syngenta, Banco do Brasil e John Dear - e convenceu-os da importância do iLPF para o País”, conta Filipe.

Assessoria Jurídica

No último ano, a Assessoria Jurídica revisou normas que propiciaram a melhoria de processos internos na Embrapa, entre elas a resolução normativa que deu mais agilidade e autonomia aos chefes e gerentes-gerais para firmarem diversos instrumentos contratuais e a norma do Banco Multimídia da Embrapa (BME), que disciplina a formação do acervo multimídia da Empresa. A Assessoria Jurídica também participou da adequação do Estatuto da Embrapa que, entre outras alterações, traz a regulamentação de como a Embrapa atuará internacionalmente. Até o fim de janeiro, o estatuto da Embrapa permanecia no Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest), do Ministério do Planejamento, aguardando pronunciamento para prosseguir sua tramitação.

Vitórias no Parlamento

Na esfera parlamentar, o ano de 2011 começou com uma vitória da Embrapa: a alteração do texto da lei que a criou, dando mais agilidade às suas atividades no exterior. O ano se encerrou com o orçamento da União aprovado pelo Congresso Nacional, trazendo significativo acréscimo de recursos para a Embrapa, provenientes de emendas parlamentares.

“São os frutos de seu trabalho que a Embrapa leva ao Congresso Nacional”, afirma a chefe da Assessoria Parlamentar (ASP) da Embrapa, Cynthia Cury. Nesse sentido, a ASP viabilizou a participação da Diretoria-Executiva, de chefes e pesquisadores da Empresa em diversas discussões e audiências em Comissões Permanentes e em Frentes Parlamentares.

A Semana da Pesquisa e Inovação na Agropecuária, realizada por iniciativa da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR), esteve entre os destaques da participação da Embrapa no Legislativo.

Muito comemorada também foi a aprovação, pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei que cria a Política Nacional de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF).

Uma TI mais estratégica

A Tecnologia da Informação da Embrapa teve o que comemorar em 2011. Para fortalecer estrategicamente a área, foram criados Núcleos específicos de TI em todas as Unidades, vinculados à Chefia-Geral e com orçamento próprio.

Uma série de ações planejadas ou iniciadas em 2011 terá continuidade em 2012. É o caso da execução de três projetos de TI aprovados no Macroprograma 5, da implantação do e-mail corporativo, da reformulação do Portal e da Intranet, da elaboração do 2º Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e da consolidação da Central de Serviços de TI.

Em 2012, a Embrapa vai contar com uma fábrica de software, uma empresa contratada para desenvolver sistemas priorizados no PDTI. Até março, as Unidades receberão computadores para suprir necessidades gerais e cinco destinados à inclusão digital. Mais 120 licenças de software de estatística também serão distribuídas, dobrando a quantidade que a Embrapa possui hoje.

“A expectativa para 2012 é tornar a TI de fato estratégica, desenvolvendo softwares e prestando serviços que realmente agreguem valor ao negócio da Embrapa”, diz a chefe do Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), Edméia Andrade.

Finanças em dia

A Embrapa utilizou 99% do orçamento previsto para 2011 e saldou 51% dos compromissos assumidos em 2010, conhecidos como restos a pagar. Segundo o chefe do Departamento de Administração e Finanças (DAF), João José Reis, o ano também foi produtivo em termos de reorganização de processos corporativos. Mudanças foram feitas no Sistema de Custos para melhorar o controle orçamentário e a gestão de projetos das Unidades. Dez normas foram elaboradas, sendo seis delas publicadas.

Em 2011, a Embrapa se preparou com treinamentos e novas normas para utilizar sistemas do Governo Federal relacionados à administração de serviços gerais e a viagens. De acordo com Reis, a adoção deles, prevista para 2012, vai melhorar a gestão dos processos, gerar economia para a Empresa, relatórios mais completos e confiáveis, e ainda facilitar a inserção de informações no Portal da Transparência.

Os profissionais do DAF também se empenharam para melhorar a maneira como atuam. “Fizemos um rodízio de empregados entre Coordenadorias. Com isso, temos mais pessoas preparadas para discutir a melhor maneira de fazer o trabalho”, comenta Reis.

Em 2012, as Unidades podem esperar ainda mais apoio do DAF. Treinamentos para gestores e técnicos de todo o Brasil e visitas para auxiliar os novos Centros de Pesquisa estão programados.

Gestão de pessoas

O Departamento de Gestão de Pessoas (DGP) elaborou, em 2011, documentos e estudos que irão subsidiar tomadas de decisão mais estratégicas na área. Um exemplo é o primeiro anuário estatístico em gestão de pessoas da Empresa, com abrangência de 1973 a 2010. Também foram elaboradas propostas de modelos de gestão de talentos e de gestão de sucessão.

O DGP realizou ainda a atualização do Diagnóstico do Clima Organizacional de 2009, com a identificação de melhoria no clima da Embrapa, e o primeiro Diagnóstico de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Foi disponibilizado recurso financeiro e aberto um edital para ações locais de QVT, com aprovação de 69 ações.

Um novo modelo de gestão de desempenho individual por resultados, o DIR, também foi implantado em seis Unidades. O modelo irá substituir o SAAD para alinhar o desempenho individual ao da Unidade. Em 2012, O DGP implantará o DIR em outras Unidades e revisará os processos de premiação por excelência e progressão salarial, além de realizar estudos para propor avaliação do desempenho de equipes e investir esforços em novos modelos de capacitação.

P&D

Alinhar a programação de PD&I aos objetivos estratégicos da Embrapa foi uma das principais atividades do Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento (DPD) em 2011. Segundo a chefe do setor, a pesquisadora Mirian Eira, no ano passado foram realizados dois ciclos de chamadas de projetos, que geraram mais de 800 proposições de novas pesquisas.

A recomposição da pesquisa visou a alinhar as atividades aos objetivos estratégicos da Embrapa. Para isso, Mirian Eira destaca o papel do DPD na indução de projetos, com chamadas mais direcionadas, e na articulação de novas atividades.

A chefe do DPD também aponta como diferencial em 2011 a adoção do IDEARE na gestão de P&D. Segundo a pesquisadora, o novo sistema desenvolvido para atender as necessidades da Embrapa ainda está em fase de melhorias, mas já facilitou a organização da pesquisa. Para 2012, o IDEARE entrará numa segunda fase, com a adaptação de um sistema de gestão de P&D desenvolvido na Embrapa Hortaliças (Brasília, DF) para toda a Empresa.

Materiais e Serviços

O Departamento de Administração de Materiais e Serviços (DRM) foi extinto, em junho de 2011, para dar lugar ao Departamento de Patrimônio e Suprimento (DPS) e ao Departamento de Administração do Parque Estação Biológica (DAP).

O DPS é responsável pela gestão de processos de aquisição, construção e controle dos ativos e insumos da Embrapa. Neste ano, o objetivo é fortalecer o trabalho com as Unidades, com base em agilidade, informatização e transparência dos processos. “Vamos contribuir para a capacitação corporativa das equipes e das pessoas”, diz Vander Bisinoto, chefe do DPS.

Já o DAP cuida da gestão administrativa dos contratos e execução dos processos relativos à prestação de vários serviços, como segurança, transporte, vigilância, limpeza e conservação, no âmbito das UCs e UDAs localizadas no Parque Estação Biológica, em Brasília. Atua também como orientador, propondo normas para todas as UDAs. “Buscamos valorizar as pessoas; cada empregado tem igual valor e peso na constituição dessa nova forma de pensar”, revela Ricardo Cohen, chefe do DAP.

Transferência de Tecnologia

Em tempos de consolidação do processo de governança da Transferência de Tecnologia na Embrapa, o Departamento de Transferência de Tecnologia (DTT) se prepara com o objetivo de apoiar as UDAs na implantação das atribuições das Chefias de TT em 2012. No ambiente externo, o DTT pretende se aproximar dos clientes da Embrapa, das instituições, públicas e privadas, de assistência técnica e extensão rural, indústrias, escolas agrotécnicas, entre outros.

“Estamos cientes de que o desenvolvimento tecnológico depende da promoção de maior sinergismo entre TT e P&D, que é de fundamental importância para o processo de inovação na Embrapa. E esse é um dos desafios que o DTT tem para 2012”, enfatiza Lucio Brunale, chefe da Unidade (leia mais nas páginas 6 e 7).

Gestão estratégica

A negociação do Plano Plurianual (PPA) da Embrapa para o triênio 2012-2015 foi um dos fatos marcantes na Secretaria de Gestão Estratégica (SGE) em 2011. Todo o processo contou com a parceria do Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento (DPD), do Departamento de Transferência de Tecnologia (DTT), da Assessoria Parlamentar (ASP) e da Embrapa Transferência de Tecnologia (Brasília-DF).

Segundo o chefe da SGE, Roberto Sainz, o apoio às Unidades Descentralizadas na formatação dos regimentos internos foi outra atividade importante em 2011. “A medida deu uniformidade e consistência às estruturas administrativas da Empresa.”

Em 2011, a SGE também se dedicou ao desenvolvimento de um modelo para a agenda institucional. De acordo com Sainz, trata-se de uma ferramenta que visa a orientar a indução de projetos e o portfólio de tecnologias em áreas estratégicas. O setor sucroalcooleiro energético foi o tema do projeto piloto dessa ferramenta. “Em 2012, um dos trabalhos mais importantes será a criação de agendas para as áreas mais prioritárias para Empresa”, afirma.

Para 2012, o chefe da SGE também destaca a criação de uma unidade de negócios para fortalecer a área, e a implementação da nova Plataforma de Inteligência Estratégica na Embrapa. (leia mais nas páginas 6 e 7).

Secom

A área de Comunicação também passou por profundas reformulações em 2011, com a criação da Secretaria de Comunicação (Secom) na Sede e a consolidação dos Núcleos de Comunicação Organizacional (NCOs) nas Unidades Descentralizadas. Criada em substituição à Assessoria de Comunicação Social (ACS), o objetivo da nova secretaria é aprimorar a gestão da comunicação da Embrapa, tornando-a mais ágil, flexível e dinâmica para atender de forma eficiente as demandas internas e externas da instituição.

De acordo com a chefe da Secom, Rose Lane César, entre os destaques de 2011 está o início do processo de atualização da Política de Comunicação da Embrapa e de construção do Plano Integrado de Comunicação da Embrapa. “A comunicação interna também ganhou força, com a realização de campanhas e da primeira reunião dos supervisores dos NCOs das UDAs e o primeiro Encontro dos Guardiões da Marca Embrapa”, enumera Rose.

Relações Internacionais

A Secretaria de Relações Internacionais (SRI) encerrou o ano de 2011 com saldo positivo de ações. O Labex Estados Unidos e o Labex Coreia tiveram suas coordenações renovadas e a seleção da coordenação do Labex China, que abrirá suas portas em julho deste ano, também ocorreu em 2011.

Na cooperação científica o destaque ficou por conta da adoção do Labex Invertido – conceito que possibilita a atuação de quatro cientistas de instituições estrangeiras em programas conjuntos, em Unidades Descentralizadas.

Considerada a principal parceira da Agência Brasileira de Cooperação (ABC/Ministério das Relações Exteriores)

para as ações de cooperação técnica na área agrícola, a Embrapa enfatizou sua contribuição para o desenvolvimento sustentável em países do eixo Sul-Sul durante 2011.

Após cinco anos, foram encerradas as atividades do Programa de Inovação Tecnológica e Novas Formas de Gestão na Pesquisa Agropecuária (Agrofuturo), financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Sessenta milhões de dólares foram aplicados para o fortalecimento da infraestrutura da Empresa, especialmente à atualização de recursos para áreas estratégicas – como recursos genéticos, treinamento de pessoal e aquisição de equipamentos.



Foto: Eraldo Peres

O ANO DA MUDANÇA

Um ano de mudanças, consolidação de estruturas e reformulação de processos. Assim o diretor-presidente da Embrapa, Pedro Arraes, resume 2011. Entre os avanços na governança da Empresa, Arraes destaca a consolidação da Diretoria-Executiva de Transferência de Tecnologia e a estruturação do Departamento de Transferência de Tecnologia. “Estamos amadurecendo, porque é preciso mudar sempre”, destaca.

O diretor-presidente ressalta ainda a revisão do Sistema Embrapa de Gestão (SEG), a readequação de laboratórios, a reestruturação de Centros de Pesquisa e a conclusão do Programa de Fortalecimento e Crescimento da Em-

brapa (PAC Embrapa) como conquistas importantes de 2011. “Estamos finalizando a reestruturação geral da Embrapa. Na verdade, estamos plantando a Empresa para o futuro.”

Para 2012, na opinião de Arraes, um dos grandes desafios será a consolidação do processo de internacionalização da Empresa. “Com a aprovação das mudanças do estatuto da Embrapa, teremos uma nova dimensão para nosso trabalho. Nosso papel hoje no mundo é bem diferente do que tínhamos no passado. O Brasil hoje é um País líder, que prega a solidariedade, como nós da Embrapa pregamos”, afirma o diretor-presidente.

NOVIDADES NO SEG

dades da sociedade, bem como os desafios e oportunidades para a Empresa no futuro”, diz o diretor de P&D.

A partir dessas informações, segundo Maurício, a Empresa poderá compor uma Agenda Estratégica que apontará para a instituição quais são os grandes riscos, desafios e oportunidades que devem compor a sua carteira de projetos. “A definição e consolidação de um processo de inteligência na Embrapa nos permitirá revisar nossos planos estratégicos e a nossa agenda institucional de uma maneira sistemática e contínua.”

A segunda recomendação é a criação de mecanismos para se fazer a gestão de conjuntos de projetos afins, e não mais de projetos individuais. “Para lidar com isso nós estamos estabelecendo na Empresa o conceito de gestão de portfólios na dimensão tática do SEG”, explica.

Para Maurício, a gestão de portfólios eliminará redundâncias, repetição de esforços e desperdício de recursos. “Outra vantagem é que ao modelarmos um portfólio nós teremos a oportunidade de definir a visão estratégica da Empresa para aquele tema e também de enxergar os vazios na programação: onde deveríamos ter projetos e não temos.”



Foto: Cesar Tadeu

O diretor de P&D acredita que 2012 será o ano de consolidação do processo de Inteligência Estratégica e de avançar na gestão de portfólios, que complementarão os seis Macroprogramas existentes na Empresa. “A mudança não será drástica, porque a Empresa tem compromissos assumidos, projetos em andamento, e não queremos gerar descontinuidade”, ressalta Maurício.

AVANÇOS NA ADMINISTRAÇÃO

Para a diretora-executiva de Administração e Finanças da Embrapa, Vania Castiglioni, um dos aspectos importantes para a Empresa em 2011 foi a elaboração do Plano Plurianual (PPA), que trata das ações orçamentárias da instituição. “Havia uma orientação do Governo Federal de reduzir os programas dentro do PPA, mas nós conseguimos manter todo o Programa de Inovação Agropecuária, assegurando aquilo que a Embrapa precisa fazer dentro do seu planejamento estratégico”, afirma.

Outra ação importante, de acordo com Vania, foi a continuidade das reformas de infraestrutura que estavam previstas desde 2010. “Um decreto proibia essas reformas, mas conseguimos autorização para continuar a melhoria da nossa infraestrutura”, destaca. A Empresa aumentou ainda o

limite das cotas de viagem, outro alvo de restrições por parte do Governo Federal. “Chegamos ao fim do ano de forma tranquila. Tivemos algumas dificuldades no decorrer de 2011, mas esse aumento foi importante, pois a tomada de decisão orçamentária normalmente se baseia nos limites do ano anterior”, explica.

Na área trabalhista, a diretora destaca a negociação do Acordo Coletivo e a criação de uma Comissão Paritária, formada por representantes da Embrapa e do Sinpaf, para discutir as melhorias no Plano de Carreiras da Empresa. “Também tivemos que passar por decisões quanto ao registro de frequência, o que gerou desgastes, mas julgamos que a Empresa adotou a saída mais apropriada, respaldada do ponto de vista legal, com a implantação do sistema de controle manual”, afirma.

Para 2012, um dos grandes desafios será a informatização dos processos na Empresa. “Precisamos melhorar a gestão da informação, pois é a partir dela que tomamos decisões”, justifica. O objetivo é integrar os sistemas exis-



Foto: Charles Damasceno

tentes hoje na Empresa e que tratam de maneira isolada de temas como patrimônio, aquisições, gestão de pessoas e financeira. Outros desafios, segundo Vania, é nivelar as ações de gestão ambiental na instituição e promover a inclusão digital de todos os empregados. “Isso não significa que cada empregado terá um computador, mas vamos garantir o espaço para que eles tenham acesso no tempo em que estiverem na instituição”, ressalta Vania.

2012 PROMETE



Foto: Charles Damasceno

O diretor-executivo de Transferência de Tecnologia da Embrapa, Waldyr Stumpf Junior, destaca a estruturação do Departamento de Transferência de Tecnologia (DTT) e a construção da Política de Transferência de Tecnologia da Empresa como duas importantes conquistas de 2011.

Waldyr ressalta que hoje o DTT já possui uma infraestrutura bastante avançada e que a Política de TT da Embrapa está sendo elaborada de forma bastante participativa, com a realização de uma série de debates internos e externos ao longo dos últimos meses. Em 2011, segundo Waldyr, foram realizadas várias rodadas de debates, inclusive com a realização de videoconferências, que resultaram na Versão Zero da Política de TT da Embrapa. “Nós envolvemos todas as Unidades na qualificação desse documento e hoje nós já temos uma Versão Um, que está sendo validada novamente pelas Unidades e em seguida será encaminhada para a Diretoria.”

Outro avanço importante no ano passado, na opinião do diretor-executivo, foi a identificação, nas Unidades Descentralizadas, das necessidades de custeio e investimento para a conso-

lidação de uma infraestrutura mínima de TT em 2012. “As expectativas para este ano são as melhores, pois o nosso orçamento para TT deve ser aprovado na íntegra pelo Congresso Nacional”, justifica.

Além disso, Waldyr destaca que as Unidades Descentralizadas, em parceria com a Assessoria Parlamentar, construíram uma série de emendas individuais pelos estados como suporte à TT. “Nós conseguimos 60 propostas de emendas individuais de parlamentares como suporte às ações de TT em 25 Unidades.”

“A perspectiva para 2012 é de termos o Departamento estruturado, a Política estruturada, a TT estruturada nas Unidades e o Orçamento para executar a TT. Assim nós termos todo o arcabouço necessário para desenvolver o trabalho”, comemora o diretor-executivo.

Notícias que marcaram o ano

2011

JANEIRO

07
dia

A Embrapa Cerrados (Planaltina, DF) e a Embrapa Soja (Londrina, PR) anunciam o desenvolvimento de uma variedade superprecoce de soja adaptada às condições do Cerrado brasileiro. Com um ciclo 30% menor que o das variedades atuais – de 90 a 100 dias – a grande vantagem da nova cultivar é a possibilidade de o produtor, no mesmo ano agrícola, duas culturas no campo. O encurtamento do ciclo permite que se minimize a ocorrência de insetos e fungos, pois a planta fica menos exposta, o que impacta no custo final da produção, já que se gasta menos com fungicidas. As sementes devem estar disponíveis para o mercado em um ano. ■

25
dia

A Embrapa Agroindústria Tropical (Fortaleza, CE) é nomeada instituição-líder de uma rede de pesquisa internacional na área de ingredientes funcionais de frutas: a Rede Fructiva, formada com o objetivo de montar um grupo transdisciplinar que favoreça a transferência de conhecimentos, metodologias e tecnologias para a caracterização, obtenção e uso de compostos bioativos de frutas tropicais não tradicionais dos países ibero-americanos. A rede pretende viabilizar a comercialização de ingredientes bioativos que vierem a ser obtidos durante os quatro anos do projeto. ■



Foto: arquivo Embrapa

ABRIL

26
dia

O lançamento de tecnologias e o Balanço Social de 2010 marcam aniversário de 38 anos da Embrapa. Ao todo, durante as comemorações, foram lançadas 22 novas tecnologias, como a soja marrom (detalhes ao lado), a genotipagem de ovelhas e o sistema WebAgritec, entre outras. Além disso, o Balanço Social demonstrou que os investimentos públicos feitos pela Embrapa deram à sociedade um lucro social de R\$ 18,16 bilhões em 2010. Ou seja, cada real aplicado na Empresa voltou multiplicado por R\$ 9,35 para a sociedade. ■

Em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e com a Fundação Triângulo, a Embrapa desenvolve uma cultivar de soja de cor similar à do feijão cariocinha. A nova cultivar, denominada BRSMG 800A, permite que o consumidor misture a soja com o feijão sem interferir no aspecto visual e nem no sabor, além de aumentar em cerca de 30% o valor proteico do prato. Em um supermercado de Uberaba (MG), 819 pessoas degustam a soja marrom preparada com caldo de feijão e 80% dos degustadores afirmam que certamente comprariam o produto. ■



Foto: Ana Cristina Junqueira

FEVEREIRO

10
dia

A Câmara dos Deputados aprova a Medida Provisória 504/10, que flexibiliza a operacionalização da Embrapa no exterior. A MP permite à instituição responder com maior rapidez às possibilidades de cooperação tecnológica com organizações congêneres, além de facilitar o atendimento às demandas de países em desenvolvimento pelas tecnologias tropicais geradas pela Empresa. A Lei 5.851, que criou a Embrapa, permitia à Empresa operar somente em território brasileiro. O projeto foi aprovado também no Senado no dia 1º de março. ■

28
dia

A Embrapa Clima Temperado (Pelotas, RS) e a Embrapa Arroz e Feijão (Santo Antônio de Goiás, GO), em parceria com a empresa química Basf, lançam a cultivar de arroz BRS Sinuelo CL, primeira variedade desenvolvida pela Empresa resistente ao herbicida Only, capaz de controlar a praga do arroz vermelho. Especialmente adaptada às regiões orizícolas do Rio Grande do Sul, a cultivar é o primeiro produto desenvolvido pela Embrapa destinado ao sistema Clearfield, no qual o arroz está preparado para receber doses do herbicida Only. ■

MAIO

13
dia

Agricultores familiares de Alagoas atingidos pelas enchentes no Estado recebem 9.370 quilos de sementes de feijão caupi. A entrega completa os mais de 100 mil quilos de sementes entregues aos agricultores alagoanos em 2011. A ação é fruto do termo de cooperação técnica entre a Embrapa e o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA). Mais de cinco mil famílias de dezoito municípios do estado foram beneficiadas. A cooperação MDA e Embrapa também prevê a distribuição de sementes e mudas de frutíferas. ■



Foto: arquivo Embrapa

MARÇO

17
dia

No dia 17, a Embrapa comemora o 10º aniversário do primeiro bovino clonado na América Latina, uma fêmea bovina da raça Simental que recebeu o nome de "Vitória da Embrapa", desenvolvida pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Brasília, DF). Vitória morreu três meses depois, no dia 17 de junho, de pneumonia, deixando uma família composta por filhos e netos, o que comprova o bom potencial reprodutivo e habilidade materna de animais clonados. O animal foi clonado pela técnica de transferência nuclear a partir de células retiradas de um embrião. ■



Foto: Cláudio Bezerra

JUNHO

16
dia

A Embrapa anuncia a criação de um Laboratório de Referência Nacional em Agricultura de Precisão, em São Carlos (SP), com infraestrutura para pesquisar e desenvolver máquinas e equipamentos, realizar testes de conexão entre diferentes fabricantes, promover eventos para integrar diferentes sistemas e instalar sistema de suporte de informática e geoinformática para desenvolvedores. O laboratório também possibilitará realizar testes de desempenho de campo com sistema integrado, com lavouras, em campos experimentais, de culturas mais importantes para o País como soja, milho, mandioca, pastagem, café, cana-de-açúcar. ■



Foto: arquivo Embrapa

22
dia

Pesquisadores da Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna, SP) e do *International Centre for Research in Organic Food Systems* (Icrofs), da Dinamarca, publicam um estudo integrante do Projeto Global Org/Brasil, que apresenta a situação atual do desenvolvimento da produção de base ecológica no Brasil. Entre outros dados, o estudo aponta que mais de 120 países desenvolvem agricultura de base ecológica, com crescimento médio da área plantada entre 15% a 20% ao ano. No Brasil, o crescimento anual médio é de 30% e existe uma forte demanda do mercado exportador, especialmente em países como o Japão, Estados Unidos e União Europeia. ■

2011

JULHO

07
dia

O projeto “Impactos das mudanças climáticas globais sobre problemas fitossanitários”, ou “Climatepest”, alerta que as mudanças climáticas podem agravar incidência de doenças no milho provocadas pela cigarrinha *Dalbulus maidis*. Os estudos indicam previsão de aumento dos enfezamentos, doenças causadas por microrganismos denominados mollicutes e transmitidos por essa cigarrinha, em regiões onde a temperatura média deverá ser mais alta, a exemplo da região Centro-Oeste brasileira. Quando a incidência de enfezamentos é alta, os prejuízos também são severos, podendo haver perda total da produção. ■



Foto: arquivo Embrapa

AGOSTO

09
dia

Uma parceria entre a Embrapa Hortaliças (Brasília, DF) e a empresa de sementes Agrocinco desenvolve três novos híbridos de tomate (BRS Iracema, BRS Kiara e BRS Nagai), opções para os produtores brasileiros nos segmentos Cereja e Santa Cruz. O contrato para desenvolvimento dos híbridos teve como base a Lei de Inovação, que permite o investimento direto de empresas no desenvolvimento de produtos tecnológicos. A parceria é considerada um marco histórico na atuação da Unidade, pois permite que ela tenha um papel de maior importância no segmento. ■

Embrapa Cerrados (Planaltina, DF) apresenta estudos com o objetivo de viabilizar a produção de trigo no Cerrado e levar o Brasil à autossuficiência na produção do grão. Especializada no cultivo irrigado, a região ainda explora pouco a triticultura em condições de sequeiro, considerada arriscada pelo produtor. A busca é por variedades tolerantes à seca, com raízes mais profundas e alguns mecanismos fisiológicos para não perder muita água pela transpiração. ■



Foto: arquivo Embrapa

SETEMBRO

01
dia

O Governo Federal divulga os resultados inéditos do mapeamento do uso e cobertura da terra das áreas desflorestadas da Amazônia. Produzidos pelo projeto TerraClass Amazônia, os estudos são realizados em parceria pela Embrapa e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O TerraClass mapeou os 18% do bioma Amazônico já desmatados, gerando uma classificação dos diversos usos e situações, em cada um dos nove estados da região. Foram geradas informações essenciais para a gestão do uso da terra na Amazônia, sobretudo das áreas já alteradas, permitindo um melhor aproveitamento do potencial produtivo da região. ■

15
dia

No dia 15, a CTNBio - Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - aprova a liberação para cultivo comercial de variedades de feijão geneticamente modificado (GM) desenvolvidas pela Embrapa e resistentes ao vírus do mosaico dourado, pior inimigo dessa cultura agrícola no Brasil e na América do Sul. As variedades GM são resultados de mais de 10 anos de pesquisa e foram desenvolvidas em parceria por duas Unidades da Embrapa: Recursos Genéticos e Biotecnologia (Brasília, DF) e Arroz e Feijão (Santo Antônio de Goiás, GO). Batizadas de Embrapa 5.1, elas garantem vantagens econômicas e ambientais. ■



Foto: Francisco Araújo

OUTUBRO

10
dia

Uma pesquisa em parceria entre a Universidade de Brasília (UnB), Embrapa e Fiocruz utiliza plantas transgênicas de alface para diagnosticar o vírus da dengue. O trabalho produz um kit de diagnóstico mais econômico e eficiente para agilizar a detecção da doença. O processo de transformação genética das plantas envolve a introdução de uma parte do gene do vírus da dengue em DNA do cloroplasto de alfaves. As plantas são, então, colocadas em um meio de cultura com antibiótico que garantirá que apenas as células que receberem o gene do vírus sobrevivam. Por fim, as plantas são transferidas para um tubo para regeneração. ■



Foto: Keila Pichelli

NOVEMBRO



Foto: Davi Rodrigues

10
dia

Fundação Bill e Melinda Gates anuncia que irá repassar cerca de 2,5 milhões de dólares para a Plataforma África-Brasil de Inovação Tecnológica (*Africa-Brasil Agricultural Innovation Marketplace*). A doação marca o ingresso da fundação na plataforma vai beneficiar países como Etiópia, Tanzânia, Gana, Burkina Faso, Mali, Nigéria e Uganda. A Plataforma África-Brasil de Inovação Tecnológica é executada pelo *Forum for Agricultural Research in Africa* (Fara) e pela Embrapa, com o objetivo de promover a cooperação técnica entre pesquisadores brasileiros e africanos. ■

DEZEMBRO

16
dia

A ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, faz um balanço dos seis meses do Plano Brasil Sem Miséria e informa que em 2011 a Embrapa distribuiu 160 toneladas de sementes de milho e 80 toneladas de sementes de feijão-caupi e comum, além de 16 mil kits de sementes de hortaliças, beneficiando 16 mil famílias dos Estados da Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Piauí e Pernambuco. Com as sementes, são distribuídos também materiais didáticos, num total de 48 mil fôlderes, cartilhas e circulares técnicas para agricultores e agentes multiplicadores. ■



Foto: arquivo Embrapa

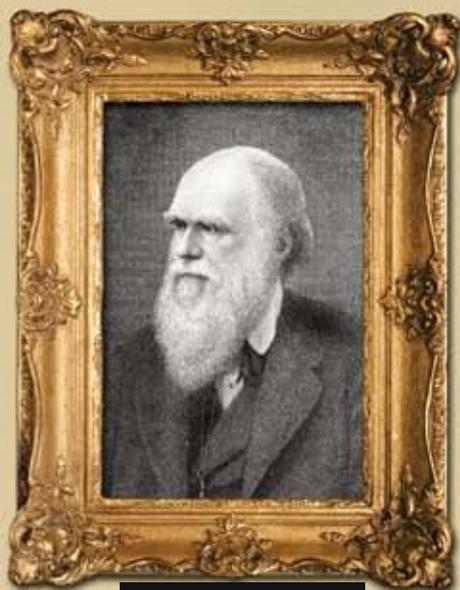
29
dia

Embrapa Agroindústria de Alimentos (Rio de Janeiro, RJ) apresenta uma bebida saborosa e nutritiva feita a partir de café solúvel, extrato de soja e açúcar. Além do sabor, a bebida mista contém compostos bioativos como isoflavonas da soja, que vêm sendo relacionadas a benefícios em relação a diversas doenças, tais como alguns tipos de câncer, osteoporose e sintomas da menopausa. O produto apresenta também os ácidos clorogênicos do café, que apresentam elevada capacidade antioxidante. A opção pela soja como um dos ingredientes se deve ao fato de que no mercado ainda são poucas as opções para pessoas com intolerância à lactose. ■

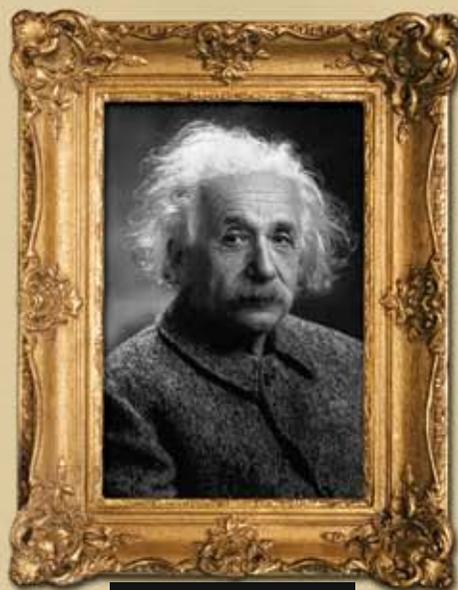
Pesquisa que faz história.



Prêmio
**Frederico
de Menezes Veiga**
2012



Charles Darwin



Albert Einstein



...

A agricultura na economia de baixa emissão de carbono.

As mudanças no clima são um desafio para a nova agricultura. Nesse cenário, a pesquisa agropecuária trabalha por resultados duradouros e efeitos sinérgicos para redução dos impactos do aquecimento global. Assim, aprimora e desenvolve soluções que recuperam áreas degradadas, integram sistemas produtivos, tratam materiais para reaproveitamento e muito mais. Isso é inovar e construir, todos os dias, a sustentabilidade do agronegócio.

Participe do Prêmio Frederico de Menezes Veiga 2012 com indicações que possuam contribuições relevantes que gerem, adaptem e transfiram conhecimentos e tecnologias para a agricultura de baixa emissão de carbono. **É a pesquisa fazendo história e ajudando o planeta a ser mais sustentável.**

Informe-se e participe. Indicações até o dia **11 de março de 2012** pelo site **www.premiofmv.com.br**
Contato: **dpd.premios@embrapa.br**

Apoio:

GOBORU AL

Realização:

Embrapa

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

